



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Marília



**CULTURA
ACADÊMICA**
Editora

Apresentação

Mariângela Spotti Lopes Fujita

Como citar: FUJITA, M. S. L. Apresentação. *In:* JORENTE, M. J. V.; PADRÓN, D. I. (org.). **Una Mirada a la ciência de la información desde los nuevos contextos paradigmáticos de la posmodernidad.** Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2017. p. 7-12.
DOI: <https://doi.org/10.36311/2017.78-85-7983-904-7.p7-12>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

Apresentação

As mudanças sempre vêm acompanhadas de elementos de inovação, gerados por algo ou alguém para atender necessidades ou demandas. Novos processos, produtos, conhecimentos e ferramentas são criados para viabilizar avanços, perspectivas e condições não existentes. O entendimento dessas mudanças e o conhecimento dos elementos de inovação, bem como das necessidades e demandas que os impulsionaram, precisam de contextualização temporal e situacional a partir de estudos teóricos e metodológicos que, além de definir, conceituar, descrever e caracterizar pode organizar os conhecimentos de forma reflexiva e crítica. Tais estudos propiciam a observação de problemas, novos caminhos e melhor integração culturais dos profissionais e sociedade em geral frente aos desafios da “desacomodação” que as mudanças provocam, embora estejam sempre associadas à melhoria do bem estar social.

Nessa perspectiva, as mudanças que ocorrem no modo de trabalho influenciam a construção de novos conhecimentos e, por conseguinte, a evolução das áreas de conhecimento, sobretudo as que se relacionam com a informação e comunicação, contexto *a priori* e naturalmente sujeito a mudanças haja vista a intensa aplicação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Esse cenário de mudanças é constantemente associado às tecnologias de inovação e mais especificamente às TICs como se a existência delas houvesse propiciado mudanças. No entanto, outros fatores, em realidade, tornaram possível a criação de tecnologias de inovação que auxiliaram o desenvolvimento de novas formas de trabalho e de bem

estar social. Um exemplo muito conhecido da humanidade são os inventos de Leonardo Da Vinci que, embora tivesse previsto o helicóptero, o avião e armas de guerra, não puderam ser construídos porque não existiam, em sua época, os demais fatores de mudança que tornariam realidade essas tecnologias que imaginou.

Por esses motivos, além dos aspectos sociais, econômicos e políticos, é que os estudos teóricos e metodológicos têm grande influência sobre as mudanças, científica e profissional, porque observam analiticamente o contexto no qual ocorrem, tanto do ponto de vista histórico quanto de outros aspectos que, não necessariamente, são vinculados, mas que tem preponderância quando a observação é feita de modo abrangente e conjuntural. À essa proposta de abrangência de análise contextual agregam-se todos os fatores influentes e suas causas que demonstram os graus de complexidade ao qual a área se expõe. Tornam-se, portanto, tal qual um mapa científico que dá visibilidade aos avanços, retrocessos, problemas que necessitam ser investigados e, principalmente, as linhas de pesquisa com marcos teóricos e suas fontes de investigação interdisciplinares.

A Ciência da Informação consolida-se como área do conhecimento mediante esses estudos teóricos e metodológicos que se propõem a analisar os contextos paradigmáticos de modo abrangente e que envolvam outras áreas interdisciplinares para demonstrar e incluir a complexidade existente e, sobretudo, tomar posições científicas, além de definir conceitos e áreas conceituais do domínio da Ciência da Informação.

É o que vemos claramente no conteúdo deste livro que apresenta um conjunto de 10 capítulos com análises importantes sobre temas considerados “em aberto” em Ciência da Informação, ou seja, que podem ou devem ser muito discutidos e investigados, quais sejam: Arquivologia custodial ou pós-custodial que identifica o documento eletrônico como polarizador do debate “custodial vs pós-custodial”; a condição de mudança de paradigma da custódia do arquivo como memória passiva para mediador social e facilitador comunitário; a representação descritiva para acesso à informação e os softwares de descrição arquivística que facilitam a existência de estruturas sistêmicas convergentes e complexas; o futuro da profissão na gestão documental perante

a complexidade da cultura organizacional sob o reflexo das TICs; a descrição arquivística à luz das normas arquivísticas no contexto do paradigma pós-custodial da Ciência da Informação; a ciência aberta e o arquivamento da produção científica; o sistema aberto de arquivamento de informação (SAAI) e o modelo funcional de tratamento da informação/documento para a interoperabilidade dos documentos arquivísticos digitais em plataformas digitais; a evolução tecnológica da web semântica na gestão arquivística; a indexação por assunto no contexto custodial e pós-custodial; e, a importância do estudo da complexidade relacionada à cibernética para interação e interoperabilidade no contexto da Arquivologia com aportes teóricos e metodológicos do Design da Informação.

O conteúdo dos capítulos tem como paradigmas o contexto pós-custodial com a desmaterialização do documento e a aplicação das tecnologias de informação e comunicação com especial enfoque para a web. Entretanto, ressalta-se em todos os capítulos a interdisciplinaridade da Ciência da Informação com outras áreas do conhecimento, em especial da Ciência da Computação. As reflexões, como resultado das análises, voltam-se para a formação e atuação do profissional, a produção científica e tecnológica da Ciência da Informação e a gestão documental.

Há que se garantir o fortalecimento da identidade epistemológica da Ciência da Informação com estudos teóricos que se dediquem à análise das causas e efeitos dos paradigmas bem como da complexidade do contexto em que estão imersos para que novos estudos sejam desenvolvidos, objetivo plenamente atingido com a coletânea. Nesse sentido, ressalta-se que foram abertas valiosas perspectivas da área de Arquivologia em Ciência da Informação cujos avanços demonstram o grande potencial a ser explorado no desenvolvimento de novas pesquisas.

Marília, março de 2017

Mariângela Spotti Lopes Fujita.

PARTE I

APROXIMACIONES TEÓRICAS PARA LA
COMPRENSIÓN DEL CAMBIO PARADIGMÁTICO EN
LA CIENCIA DE LA INFORMACIÓN